

## COGUMELOS *COOKEINA* spp. UMA ALTERNATIVA BIOECONÔMICA PARA SEGURANÇA ALIMENTAR INDÍGENA NA REGIÃO DO BAIXO RIO ANDIRÁ, AMAZONAS

Alexandre Tyson Ferreira de Souza<sup>1,3\*</sup>; Maiana Costa do Lago<sup>1,3</sup>; Ruby Vargas-Isla<sup>2,3</sup>; Marly Castro Lima<sup>2,3</sup>; Laura Corrêa Cavalcante Leite<sup>2,3</sup>; Ana Carla Bruno<sup>3</sup>; Noemia Kazue Ishikawa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Ecologia-PPG-ECO; <sup>2</sup>Bolsista CNPq; <sup>3</sup>Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia-INPA, Manaus, Am. \*E-mail: tyson.atfsmawe@gmail.com

Na Amazônia, a segurança alimentar das comunidades indígenas e rurais é dependente de recursos da biodiversidade tem sido fortemente impactada pelas mudanças climáticas. Em 2023, aldeias da Terra Indígena do rio Andirá ficaram isoladas por difícil acesso das embarcações, pois os rios secaram de uma forma até então não observada por nossa comunidade\*. A insegurança alimentar devido ao crescimento populacional, predação de caça e pesca, diminuição de pessoas dedicadas em fazer roça, e a mudança de hábito alimentar com a introdução de alimentos industrializados se agrava com os efeitos extremos das mudanças climáticas. Acreditamos que o consumo de cogumelos pode ser uma alternativa de alimento nutritivo para os povos amazônidas, principalmente aos que já tem este hábito, como o povo Sateré Mawé. Com isso, o presente trabalho objetivou identificar taxonomicamente duas espécies de cogumelos consumidos pelas aldeias Nova União, Ponta Alegre e Vila Miquiles na calha do rio Andirá, Barreirinha, AM. A informação sobre a comestibilidade dos fungos é um etnoconhecimento do primeiro autor. As coletas foram feitas em abril de 2024. As espécies foram coletadas e identificadas através de análises macro e microscópicas, como *Cookeina speciosa* (Fr.) Dennis e *C. tricholoma* (Mont.) Kuntze. O gênero *Cookeina* Kuntze (filo Ascomycota) é caracterizado por apotécios que variam em tamanho e formato, desde estruturas discoidais até cúpulas, sésseis, pseudostipitadas ou estipitadas, com colorações vivas, geralmente rosa a laranja, devido à presença de pigmentos carotenoides, além de pelos avermelhados ou tricomas no ascoma. Por ser de cor rosa, os cogumelos *Cookeina* spp. são chamados na língua Sateré Mawé de “*kusiu e more*” que significa “nariz do Cuxiú” pela semelhança com o nariz do macaco Cuxiú-de-nariz-vermelho [= *Chiropotes albinasus* Geoffroy & Deville]. Como resultado presente trabalho amplia a área de ocorrência de *C. speciosa* e *C. tricholoma*, sendo este o primeiro registro para o município de Barreirinha, AM, com área de 5.750,534 km<sup>2</sup>. Também é o primeiro registro do nome indígena “*kusiu e more*” e o conhecimento etnomicológico do povo Sateré Mawé sobre o consumo das duas espécies. Sendo assim, estas espécies de cogumelos apresentam potencial bioeconômico para a segurança alimentar para a população local. \*Souza A.T.F é indígena Sateré Mawé e morador da TI Andirá-Marau.

**Palavras-chave:** etnomicologia; macrofungos; Sateré Mawé;

**Agradecimentos:** FAPEAM; CAPES; CNPq.